



#CONQUISTANOESTUDO ▪ SEMANA19 ▪ ETAPA2
ENSINO MÉDIO ▪ 1ª SÉRIE

GEOGRAFIA

Neste Guia, você vai estudar sobre sistemas naturais.

Pág. 118 a 127 do Módulo 2

Prof^a. Andréa Araujo

Olá, seja bem-vindo a nossa aula de Geografia!

Vamos estudar sobre problemas ambientais. Nosso objetivo é analisar as questões ambientais da atualidade e indicar possíveis soluções para os problemas.

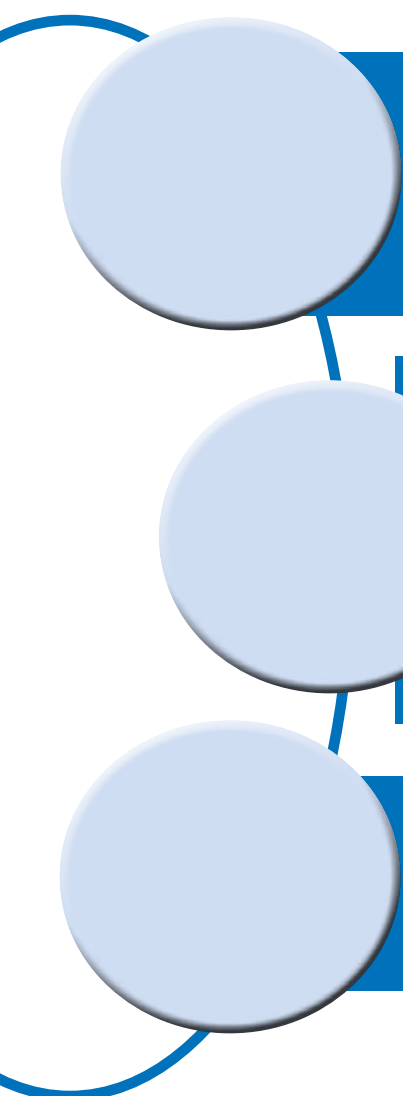
Então, vem comigo!

Protocolo de Kyoto - foi o primeiro tratado para frear o aquecimento global, considerado pioneiro por comprometer países industrializados a reduzirem emissões. Seu início foi em 1992, na Convenção das Nações Unidas para o Meio Ambiente e Desenvolvimento, no Rio de Janeiro. Em 1997, em Kyoto (Japão), as negociações sobre o protocolo definiram o sério problema da condição climática por conta das emissões de gases poluentes. Após a assinatura de 141 países, o Protocolo de Kyoto entrou finalmente em vigor, em 16 de fevereiro de 2005.

Os Estados Unidos, alegando que poderiam ter prejuízos na economia, não ratificaram o protocolo.

Se analisarmos, os Estados Unidos são responsáveis por uma grande parte das emissões de CO₂. porém, nunca ratificaram o Protocolo de Kyoto e o abandonaram em definitivo em 2001. Em 2011 foi a vez do Canadá.

Com a saída dos Estados Unidos, o tratado enfraqueceu, mesmo assim, aconteceram reduções significativas em algumas nações industrializadas signatárias, mas muitas nações industrializadas e economias emergentes aumentaram significativamente suas emissões em relação ao que emitiam em 1990. Entre elas, China, Índia e o próprio Brasil.



EFEITO ESTUFA - é um fenômeno natural de aquecimento terrestre, fundamental para a vida. Porém, nos últimos anos, esse fenômeno natural está desordenado por conta da alta poluição atmosférica.

EL NINO - é o aquecimento anormal das águas do Pacífico, que provoca intensas chuvas e ocorre em intervalos de quatro a quatro anos. Acontece pelo enfraquecimento dos ventos alísios, assim, não há a chamada ressurgência, que é a movimentação das águas do fundo oceânico; sem ela, não há nutrientes para os peixes, prejudicando a cadeia alimentar.

LA NINA - é o processo inverso ao El Nino, isto é, o resfriamento das águas do Pacífico. No Brasil, altera o regime de chuvas do Nordeste e provoca uma primavera atípica no Sudeste, com ocorrência de chuvas.

Chuva ácida é a chuva com alta concentração de ácidos em sua composição, causada por resíduos gerados pela queima de combustíveis fósseis como carvão mineral e petróleo. Ela pode causar prejuízos ao longo dos anos: a imagem mostra uma floresta desflorada por conta da chuva ácida. Na agricultura, causa estragos em plantações e compromete a safra.



©Shutterstock/Anticiclo

Ilhas de calor é o fenômeno que envolve a temperatura do ar e caracteriza-se pelo aumento da temperatura na área central de uma grande cidade, se comparada com a periferia ou mesmo com a área rural. O centro da cidade que possui maior movimentação de carros, por exemplo, vira uma “panela de pressão”.

Inversão térmica é um fenômeno meteorológico que ocorre principalmente nos grandes centros urbanos. As radiações solares aquecem o solo e o calor que fica retido no mesmo irradia-se, aquecendo as camadas mais baixas da atmosfera. Essas camadas, que já estão quentes, ficam menos densas e tendem a subir, formando correntes de convecção do ar. Os poluentes, por serem mais quentes que o ar (portanto, menos densos), sobem e se dispersam nas camadas mais altas da atmosfera.

Principais acidentes:

- ✓ Uma inversão sobre Donora na Pensilvânia, EUA, em 1948, causou doenças respiratórias em 6.000 pessoas e levou à morte 20 pessoas.
- ✓ Grandes acumulações de poluição sobre Londres levaram à morte de 3.500-4.000 pessoas em 1952 e outras 700 em 1962.

Fonte: <https://ambientes.ambientebrasil.com.br/urbano/artigos_urbano/inversao_termica.html>

QUEIMADAS PANTANAL

Desde **julho de 2020** a região do pantanal sofre com inúmeras queimadas.

As queimadas já consumiram 12% do pantanal, e a tendência é piorar.

O Inpe detectou 10.316 focos de queima desde o início do ano até 3 de setembro.

Por conta da estiagem (falta de chuva), os dias estão tão secos que o clima fica parecido ao de um deserto, com umidade abaixo de 10%.

Desertificação atinge 13% do semiárido brasileiro e ameaça conservação da caatinga

**Estimativa é do Laboratório de Análise e Processamento de Imagens de Satélites (Lapis).
Processo é causado pela ação humana e por mudanças climáticas.**

Único bioma exclusivamente brasileiro, a caatinga sofre. O famoso chão rachado faz pensar em um ambiente onde a terra dá pouco e pede muito das pessoas que vivem ali. Mas é a própria ação humana que tem colocado a caatinga em risco. A ponto de, em algumas áreas, a situação chegar a um estágio quase irreversível: a desertificação.

1.340.863 km² (16% do território brasileiro), equivalente às áreas somadas da França, Alemanha, Itália e Holanda.

Fonte: <<https://g1.globo.com/natureza/desafio-natureza/noticia/2019/08/20/desertificacao-atinge-13percent-do-semiarido-brasileiro-e-ameaca-conservacao-da-caatinga.ghtml>>

Incêndio no pantanal:

<<https://https://www.youtube.com/watch?v=-mUKbDAC0mU>>